

Voz da Arquidiocese

Arquidiocese de Ribeirão Preto - SP - dezembro de 2010 - nº 1



NATAL

Um filho nos foi dado (cf. Is 9,6), a bondade de Deus se manifestou (cf. Tt 3,4), Deus nos falou por seu Filho (Hb 1,2). Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também de todo povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor (Lc 2, 10-11).

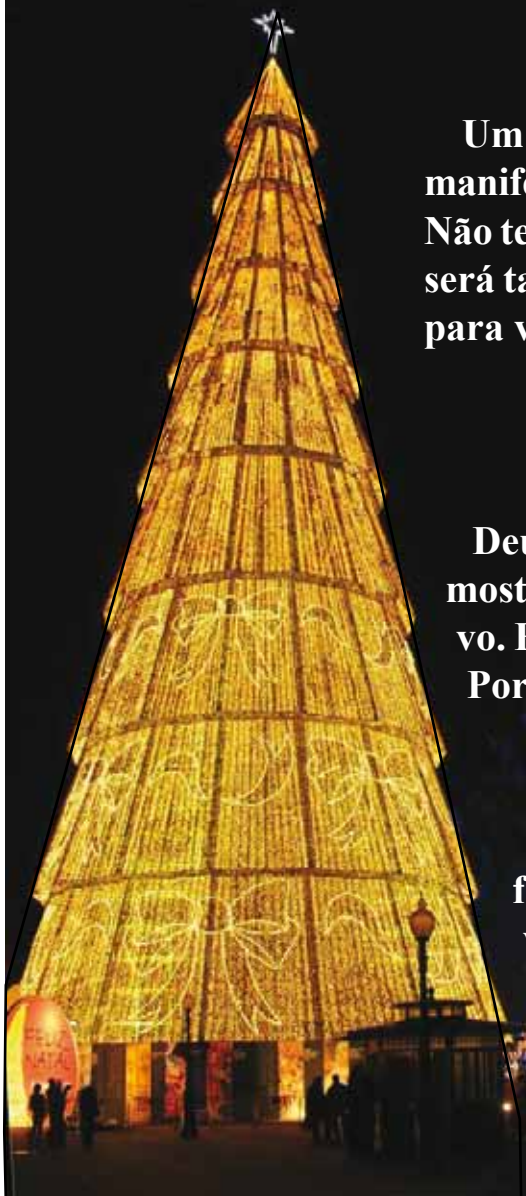
NASCIMENTO DO SENHOR Natal, Deus se comunica!

Deus não quis ficar só em seu indecifrável mistério. Quis mostrar-se, fazer-se presente, de um modo pleno e definitivo. Foi seu desejo estabelecer uma comunicação conosco. Por isso, veio a nós!

NOVENA

A Novena de Natal é a Igreja nas casas. Um núcleo de fé e vida, com irradiação missionária. Faz com que os vizinhos reunidos experimentem a presença de Jesus, orem juntos e exerçam a hospitalidade.

Através do gesto concreto, a Novena de Natal faz com que os participantes despertem para a solidariedade.



É para a Arquidiocese

Estamos lançando *Voz da Arquidiocese*, um boletim informativo – oxalá, um jornal –, pensado para atingir os fiéis das 83 paróquias de 20 municípios que expressam o catolicismo praticado nesta região. O plano é realmente atingir todo esse segmento, em toda área da Arquidiocese de Ribeirão Preto, com uma publicação mensal (quem sabe, semanal). Mas quando isto se tornar possível.

Agora, ainda sem a periodicidade estabelecida, é apenas o primeiro número, acanhado, muito distante do que merece – e do que precisa – o nosso público-alvo. Pretendemos melhorar com o tempo, à medida que as condições materiais forem permitindo avanços que esperamos constantes. Assim pensamos com o

informativo que nasce em dezembro, época muito significativa para o que se pretende com ele.

Muito importante é que, por parte de nosso arcebispo, D. Joviano de Lima Júnior, SSS, tivemos não apenas a autorização para realizar esta publicação, mas também, e principalmente, palavras de incentivo para levar o plano adiante.

Temos o incentivo também de frei Mauro Luiz de Oliveira, nosso supervisor, na condição de assessor da Pastoral da Comunicação da Arquidiocese, a Pascom, de cujos membros tivemos toda manifestação de apoio.

Cumprindo o que nos cabe, esperamos corresponder à expectativa.

Os editores

O que é importante na Novena

Todos os Encontros da Novena de Natal têm como eixo a Sagrada Escritura e a Liturgia, destaca D. Joviano, expressando que esta é “uma ocasião propícia para darmos continuidade ao nosso projeto de evangelização SIM – Ser Igreja em Missão”.

Tribunal Eclesiástico

A Santa Sé autorizou a criação de um Tribunal Eclesiástico que atenderá as dioceses de Jaboticabal, Franca, São João da Boa Vista e Ribeirão Preto. Está previsto para ser instalado já em 2011, no Centro Arquidiocesano de Pastoral da Arquidiocese. Em sua abrangência, o Tribunal prestará atendimento a um total de 76 municípios e 222 paróquias.

Novos diáconos

Está marcada para o dia 9 de janeiro, em Cravinhos, a ordenação diaconal dos seminaristas Alessandro Daniel Tenan, Marcus Vinicius de Miranda, Tiago Pedrozo Romancini e Wahington Luís do Nascimento.

Curso de Parapsicologia

As inscrições para o curso de Parapsicologia Pastoral estão abertas. O curso tem duração de 5 meses e destina-se a agentes de pastoral, educadores, médicos e outras pessoas com mais de 16 anos. Início das aulas: 7 de fevereiro, realizando-se às segundas-feiras, das 19h30 às 22h, no Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, na Rua Tibiriçá, 899. Informações, fone 3610-8477 (das 9 às 17 h).

VOZ DA ARQUIDIOCESE

Supervisão: Frei Mauro Luiz de Oliveira, OFM

Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Ribeirão Preto

Rua Lafaiete, 879 - 14010-190 - Ribeirão Preto - SP - Tel.: (16) 3610-8477

www.arquidioceserp.org.br - e-mail: contato@arquidioceserp.org.br

Editores: Carlos Alberto Nonino (MTb: 9.341) e Fernando Braga (MTb: 11.575)

Fone: Redação (16) 3610-4890 - **Publicidade:** João Miguel Satzinger

Impressão: Gráfica Espaço - **Tiragem:** 10.000 exemplares.

Celebremos o Natal

“O amor zeloso do Senhor há de realizar estas coisas.”

Na noite santa do Natal do Senhor, Deus vem visitar o seu povo. Uma grande luz brilha na escuridão do mundo.

A manifestação desta Luz, o nascimento de Jesus, foi preparada pela profecia de Isaías. O trecho profético, proclamado na liturgia da noite de Natal, é tirado do “livro do Emanuel”. Um texto escrito no contexto da guerra sírio-efraíta, quando Deus mesmo intervém, dando um sinal a Acaz, pela boca de Isaías: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho que chamará Emanuel”. O trecho litúrgico (Is 9,1-6) nos recorda a realização dessa profecia, com a irrupção de uma grande luz no povo que caminha nas trevas.

No centro desta profecia está o nascimento de um menino que é o presente de Deus: “nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado” (Is 9,5). Este menino traz em si os sinais da realeza divina: “sobre os seus ombros está o poder e seu nome será: ‘Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz’”. Trata-se de uma mensagem de caráter messiânico que projeta o futuro, quando este filho governará e “grande será o seu reino e a paz não terá fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e por todo o sempre.”

Nesta criança se concretiza o desígnio de Deus. O salmo responsorial atualiza a mensagem de Isaías: “Hoje nasceu para nós o Salvador, que é o Cristo, o Senhor”.

Acolhamos no coração e na vida o Salvador que nasce das entranhas puríssimas da Virgem Maria. Sejamos, também, nós os portadores da alegre mensagem:

“Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador que é Cristo Senhor.”

+ Joviano de Lima Júnior, sss
Arcebispo de Ribeirão Preto

Estamos no início do ano litúrgico

O Ano Litúrgico começou no primeiro Domingo do Advento do Natal, este ano celebrado em 28 de novembro. O Tempo do Advento transcorre nos quatro domingos antes do Natal e termina na véspera, 24 de dezembro. Daí começa o Tempo

do Natal, que vai terminar em 9 de janeiro, Dia do Batismo de Jesus.

Já no dia seguinte, começa o Tempo Comum, primeira parte, que vai até a véspera da Quarta-Feira de Cinzas, 9 de março, que é quando começa o Tempo da Quaresma, vigo-

rando até a Quarta-Feira da Semana Santa. Aí então é o Tempo da Páscoa, que vai da Quinta-Feira Santa até o Domingo de Pentecostes – 12 de junho. Volta-se então ao Tempo Comum, segunda parte, que termina com o Advento do Natal.

Calendário da Igreja

Tempo do Advento – 28 de novembro a 24 de dezembro

Tempo do Natal – 25 de dezembro a 9 de janeiro

Tempo Comum – 10 de janeiro a 8 de março

Tempo da Quaresma – 9 de março a 21 de abril

Tempo da Páscoa – 22 de abril a 12 de junho

Tempo Comum – 13 de junho a 26 de novembro

Datas móveis em 2011

Epifania do Senhor – 2 de janeiro - Domingo

Batismo do Senhor – 9 de janeiro - Domingo

Quarta-Feira de Cinzas – 9 de março - Quarta-feira

Páscoa da Ressurreição – 24 de abril - Domingo

Ascensão do Senhor – 5 de junho - Domingo

Pentecostes – 12 de junho - Domingo

Santíssima Trindade – 19 de junho - Domingo

Corpus Christi – 23 de junho - Quinta-feira

Sagrado Coração de Jesus – 1º de julho - Sexta-feira

São Pedro e São Paulo – 3 de julho - Domingo

Assunção de Nossa Senhora – 21 de Agosto - Domingo

Todos os Santos – 6 de novembro - Domingo

Solenidade de Cristo-Rei – 20 de novembro - Domingo

1º Domingo do Advento - 27 de novembro - Domingo

Sagrada Família – 30 de dezembro - Quinta-feira

Maurício Contabilidade



37 anos de tradição e confiabilidade

Fones: (16) 3635-3336 / 3610-9888
Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério
www.mauriciocontabilidade.com.br

www.mauriciocontabilidade.com.br



Distribuidora Johnson

PENSANDO EM VOCÊ!

Desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

Vendas:

Jefferson e Adriana

A ENTREGA É GRATUITA

Fazemos reformas em cadeiras de rodas e de banho

BIOFRAL CLASSIC

Fraldas infantis, geriátricas e a super novidade: Fralda Calça



SUPER PACOTE

Para melhor atender casas de repouso fraldas geriátricas com os melhores preços.

Av. do Café, 1370 - Fone/Fax: (16) 3234-0628 - V. Tibério

Padre encontra Jesus na rua

Recém-nascido, um dia de vida, embrulhado em papel de jornal, na noite fria de São Paulo

Uma moça muito pobre, como se podia perceber pelos trajes e também pelo lugar em que se encontrava, ajeitando-se à noite sob a marquise de uma loja, fazia um embrulho com papel de jornal. Embrulhava o quê? “É meu bebê que nasceu ontem”, ela respondeu. “É para ele não morrer de frio, o jornal esquentá”.

Quem conta essa história é o padre Gilberto Kasper, de Ribeirão Preto, relatando a cena que presenciou enquanto caminhava à noite por uma rua de São Paulo. “Observava vários pobrezinhos ajeitando suas camas de papelão, na calçada, às portas de lojas já fechadas”, conta o sacerdote.

“DEVE SER JESUS”

Fazia frio, “acho que era uma das noites mais frias de São Paulo”. E ali, o que mais chamou sua

atenção foi a moça embrulhando o recém-nascido. O padre disse a ela, referindo-se ao bebê: “deve ser Jesus!”. E ela indagou: “quem é Jesus, moço?”.

Padre Gilberto explicou que Jesus Cristo nasceu num lugar muito pobre, numa manjedoura, no meio de animais. “E, hoje, onde ele está?”, ela perguntou. “Continuei conversando com ela e então me surgiu a idéia de oferecer-lhe hospedagem, num hotelzinho, próximo dali. Ela aceitou. O gerente do hotel colocou inúmeras dificuldades, mas, afinal, com o pagamento adiantado, concordou em aceitar a hóspede com seu filhinho”.

“GOSTEI DO NOME”

Já no quarto do hotel, após ajudar a moça a se ajeitar, e vendo-a aconchegando o filhinho de apenas um

dia de idade, padre Gilberto, ao se despedir, ainda teve tempo de ouvi-la dizer: “Gostei da história que o senhor contou, e do nome também. Meu filho vai se chamar Jesus”.

Doutor em teologia, com vários anos de sacerdócio, padre Gilberto Kasper conta que já se deparou com muitas situações de pessoas necessitadas, mas esta cena da mulher com o filho recém-nascido foi uma das mais marcantes, e dela se lembra às vésperas da festa natalina.

“Neste Natal, somos convidados a nos perguntar como acolher, aconchegar, Jesus em nossos corações. Devemos nos lembrar dos nossos irmãozinhos mais pobres. Embrulhá-los em um simples papel de jornal significa indiferença. Não sejamos indiferentes, celebremos a vida com dignidade”.

Arcebispo vê Belém no assentamento de Serra Azul

O arcebispo D. Joviano de Lima Júnior diz que pensou no lugar pobre onde nasceu Jesus Cristo, quando de visita ao assentamento rural Santa Clara, nas cercanias de Serra Azul, a 35 km de Ribeirão Preto. Ele descreve o “pequeno cubículo, debaixo da caixa d’água, com as irmãs Franciscanas da Penitência realizando sua missão entre

as famílias que lutam pela vida e por dignidade”.

D. Joviano fala da história que começa no presépio, em Belém, “com Aquele que se fez pobre para enriquecer a todos”. Sobre o trabalho das irmãs com os assentados, afirma: “mesmo naquela situação tão precária, numa tenda de cobertura de plástico, as franciscanas

testemunhavam a força do amor que se faz presente, solidário, com a certeza da transformação”.

A tenda improvisada “era o ponto de irradiação da missão que traz a boa nova da libertação, o Evangelho da Paz”. “O mistério do Natal é o grande acontecimento do encontro de Deus com as aspirações mais profundas da humanidade”.



Plano de Assistência Familiar

Funerária 24 h

Baldocchi
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

Rua Martinico Prado, 390 - Vila Tibério - Rib. Preto - F: 3625-1991
Rua Prof. Euclides Berardo, 74 - Centro - Jardinópolis - F: 3663-6044



Brunelli
Designer

Aqui os laços se eternizam.

Rua Marechal Deodoro, 1373 - Boulevard - Tel.: (16) 3635-8904
Ribeirão Preto / SP

Dia de Santa Maria, Mãe de Deus

A contemplação do mistério do nascimento do Salvador tem levado o povo cristão não só a dirigir-se à Virgem Santa como a **Mãe de Jesus**, mas também reconhecê-la como **Mãe de Deus**, uma verdade aprofundada e compreendida como pertencente ao patrimônio da fé da igreja desde os primeiros séculos da era cristã, até ser proclamada solenemente pelo Concílio de Éfeso, no ano 431.

Assim, proclamando Maria “Mãe de Deus”, a Igreja quer afirmar que ela é a Mãe do Verbo encarnado, que é Deus. A Igreja professa, com uma única expressão, sua fé acerca do Filho e da Mãe. O título “Mãe de Deus” proclama a nobreza da mulher e sua altíssima vocação.

A celebração ocorre no dia 1º de janeiro, Dia Universal da Paz, porque ninguém mais que Maria pode encarnar os ideais de paz, amor e solidariedade. Ela foi o terreno em que Deus fecundou o seu amor pelos filhos e de seu ventre nasceu Jesus Cristo, que personificou a união entre os homens e o amor ao próximo.

Diz da Paz, dia da Mãe Santíssima. Celebrar Maria é celebrar o nosso Salvador. Nos tempos sofridos de hoje é um dia de reflexão e esperança.

20 de janeiro é o Dia do Padroeiro

Ribeirão Preto pode comemorar o padroeiro no próprio dia de São Sebastião, 20 de janeiro, com programação mais abrangente e expectativa da presença de grande número de fiéis, isto porque nesse dia, desde o ano passado, voltou a ser feriado municipal.

O dia dedicado ao padroeiro da cidade deixou de ser feriado em 1967, quando se interrompeu uma tradição que vigorou durante mais de 150 anos, desde os primeiros tempos do povoado. Assim foi durante mais de quatro décadas, período em que a celebrações eram transferidas para o domingo seguinte.

NO NOME DA CIDADE

São Sebastião sempre foi invocado pelos moradores como santo protetor contra intempéries, pestes, fome e guerras, e seu nome ligado ao nome da cidade, que se chamava São Sebastião de Ribeirão Preto.

Segundo relatos deixados por Santo Agostinho, Sebastião viveu em Milão, no Século III. Foi capitão do exército romano. Na época, Diocleciano, imperador de Roma, exercia forte perseguição contra os



São Sebastião sobre a bandeira de Ribeirão

cristãos. Mas era amigo de Sebastião, que disso se aproveitava para pregar a fé em Cristo aos soldados e a toda população, de forma discreta. Assim, conseguiu converter grande parte de seus companheiros e até o governador de Roma, Cromácio, e seu filho Tibúrcio.

Ao saber que o capitão não cumpria suas leis e protegia os cristãos, Diocleciano determinou que trouxessem Sebastião à sua presença. Diante do imperador, ele se manteve firme, não renegando a fé. Diocleciano, sentindo-se traído, ordenou que ele fosse condenado à morte.

Sebastião foi amarrado ao tronco de uma árvore para ser morto, com flechadas, em praça pública. Várias flechas vararam o seu corpo e ele foi dado como morto. Mas sobreviveu e, após tratado, conseguiu forças para novamente chegar ao imperador e criticar sua relação com os cristãos.

Dioclesiano ordenou, então, que fosse espancado até a morte e jogado em vala comum. Uma mulher piedosa e cristã conseguiu retirar seu corpo dali, para sepultá-lo nas cataumbas da Via Ápia, em Roma.

O que você procura aqui tem!

CASA DO AÇOUGUEIRO

Fone: (16) 3636-1802 Fone: (16) 3636-1802

Plástico / Utilidades

Churrasqueiras - Ventiladores - Talheres
Mesas - Cadeiras e muito mais

R. Sergipe, 33, esquina com Francisco Junqueira

A PARTIR DE

€ 1,99

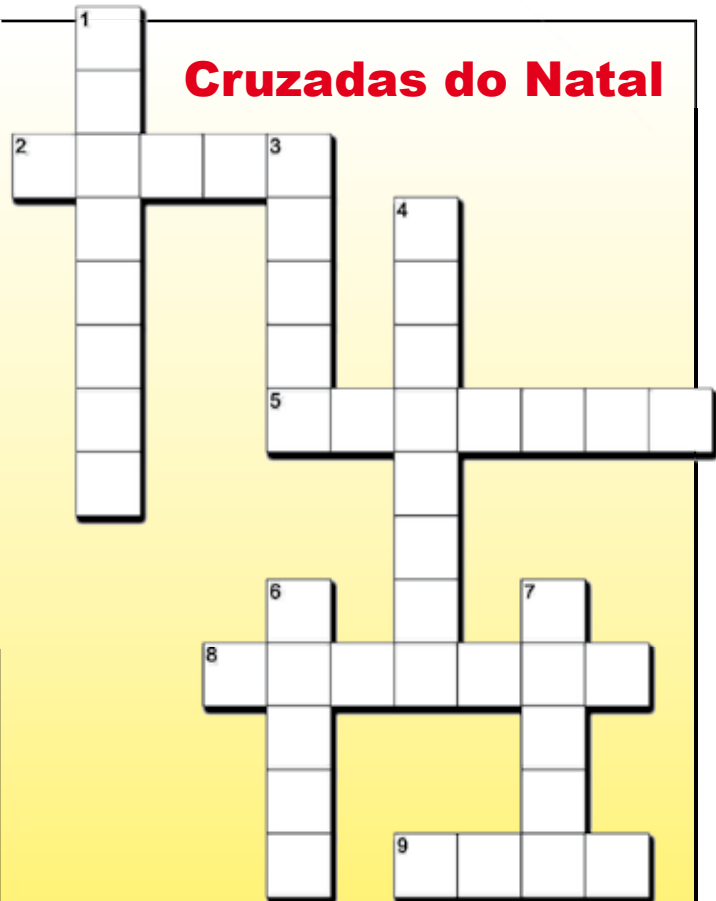
PRECISOU? JÁ ACHOU.

Kim
Novidades

Rua General Osório, 753 - Centro - Ribeirão Preto - Fone: (16) 3610-2796
E-mail: kimnovidades@hotmail.com

CANTINHO DA CRIANÇA

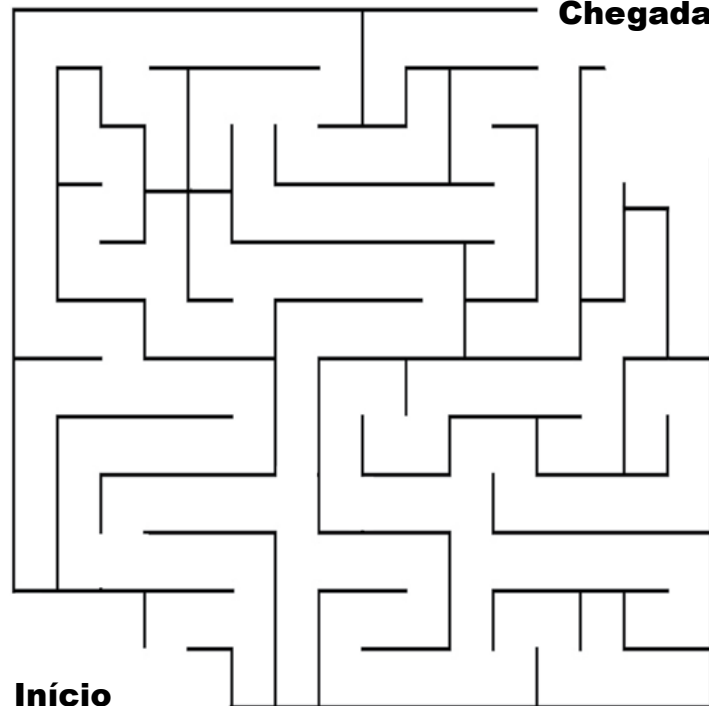
Cruzadas do Natal



Para colorir



Chegada



Início

VERTICAIS

- 1. Cena do nascimento de Jesus
- 2. Mãe de Jesus
- 4. Jesus, que veio ao mundo para salvar os homens
- 6. Dia do nascimento de Jesus
- 7. Nosso Salvador

HORIZONTAIS

- 2. Cidade onde nasceu Jesus
- 5. Período litúrgico que antecede o Natal
- 8. Arcanjo que anunciou o Salvador
- 9. Marido da Virgem Maria



Respostas

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Liceu Contemporâneo

Rua Paraíso, 369/483 - Vila Tibério - Ribeirão Preto - SP
Fones: 16 3630-2638 / 3633-0028 / 2633-5885 / 3633-6083

NEWFACE
centro de beleza

Feminino, masculino e infantil

8 lojas em Ribeirão Preto

Aneethun
Cosmética profissional

“Aparecida, o milagre” com arte e saudável emoção



O longa-metragem “Aparecida, o milagre” entrou em cartaz nos cinemas do Brasil. O filme aborda a situação de um homem agnóstico que, ante as dificuldades, muda de comportamento e passa a buscar em Nossa Senhora a solução de seus problemas.

Com direção da renomada Tizuka Yamasaki, o filme tem no elenco Murilo Rosa, Maria Fernanda Cândido, Bete Mendes e Leona Cavalli. A trama se desenvolve no Vale do Paraíba. É a história de um menino pobre que se torna um rico empresário.

Marcos vive nos arredores do Santuário, em Aparecida do Norte. O pai dele trabalha na construção da Basílica de Nossa Senhora. Um acidente muda radicalmente o rumo da vida do garoto, que se afasta da religião e perde completamente a fé. Torna-se então um bem sucedido empresário em São José dos Campos, onde mora com o filho adolescente Lucas. Após um grave acidente envolvendo o garoto, com quem tem uma relação conturbada, Marcos volta a Aparecida e se reconcilia com seu passado.

De acordo com o Santuário Nacional, a obra, apesar de abordar uma temática religiosa, não foi tratada de forma piedosa; por isso, “Aparecida, o milagre” não é um filme religioso, mas uma obra que retrata essa temática de forma provocadora e atual, com arte, beleza e saudável emoção.

“É muito importante prestigiar o filme com a presença de católicos nas diversas salas de cinema. Este comparecimento será uma demonstração da grande devoção do povo brasileiro a Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil”, expressa D. Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida.



Panificadora e Confeitaria

Pães para churrasco, hot-dog, pães de metro, pães de metro recheados, bolos, doces, salgadinhos, coffee breaks.

Agora com caldos e sopas todas as tardes

Nossa Senhora Aparecida

Entrega de marmitas e marmitex

Fones: (16) 3630-1464/3633-5849

R. Constituição, 1365 - Vila Tibério

Seminário comemora 50 anos

A Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, dia 8 de dezembro, com a festa pelos 41 anos da ordenação presbiteral do arcebispo D. Joviano de Lima Júnior, SSS, marcou também a abertura da programação comemorativa dos 50 anos de instalação do Seminário Maria Imaculada em Brodowski.

O Seminário, mantido pela Diocese, hoje Arquidiocese, foi aberto em 19 de março de 1945, pelo primeiro bispo, D. Alberto Gonçalves, na Rua Rui Barbosa, 1032, em Ribeirão Preto. Sua transferência para as atuais dependências, em Brodowski, foi em 1961, com a inauguração oficial no dia 12 de dezembro.

VELHO CASARÃO

O arcebispo era D. Luís do Amaral Mousinho. A constatação de que “o velho casarão no alto Higienópolis já não preenche mais a sua finalidade”, de acordo com o que escreveu o padre Horácio Longo, levou à decisão de construir um novo prédio, inicialmente se cogitando o uso da área de uma chácara da Cúria, na Vila Virgínia, onde hoje se encontra o conjunto Dom D’Elboux.

Padre Horácio Longo destacava que “o novo Seminário é hoje um



Inauguração oficial no dia 12 de dezembro de 1961

sonho, uma esperança de toda família católica da Diocese”. O objetivo: um edifício circundado por bosques, “vasto, amplo, com todos os requisitos pedagógicos, para uma sadia formação dos levitas do Senhor”.

SÓ UM PADRE

Naquele ano de 1952, apenas um sacerdote fora ordenado na Diocese. Onze das 56 paróquias (na época abrangendo Franca) estavam sem pároco. “O reduzido número de seminaristas em nosso acanhado e fisicamente deteriorado Seminário, de maneira alguma, solucionará, em

futuro próximo, a dolorosa crise do clero na Diocese”, escreveu D. Luís no Diário de Notícias, jornal então mantido pela Cúria.

Já em 1954, D. Luís escreveu: “O principal e mais urgente para nós, que constituímos a feliz Diocese de Ribeirão Preto, é cuidar da formação de numerosos santos e doutos sacerdotes e, para tanto, urge construirmos o novo Seminário Maria Imaculada”. A construção “dependerá, antes de tudo, da generosa cooperação e do acendrado espírito ou mentalidade diocesana”.

Objeções à área ideal para a construção em Brodowski

O novo Seminário “será construído na pequena e progressista Brodowski, ao lado direito da estrada que conduz a Batatais”, escreveu o bispo (depois arcebispo) D. Luís do Amaral Mousinho em novembro de 1955, anunciando a decisão do local.

“Esta resolução foi tomada após demorada reflexão e depois de ouvirmos diversos peritos em assuntos pedagógicos”.

Existia uma inconveniência, admitia o bispo: a distância de 25 quilômetros, longa para a época, mas havendo a perspectiva de que a estrada logo seria asfaltada, com a redução de curvas.

CASA DE FORMAÇÃO

Quanto às vantagens, “cobrem sobejamente esses incômodos”: “Brodowski, a quase mil metros de altitude, oferece clima incomparavelmente mais fresco e, portanto, mais apto e mais higiênico para um grande internato de vida austera, qual deve ser a casa de formação dos futuros sacerdotes”. Entre outras vantagens, D. Luís apontava, naquela chácara, a existência de dois preciosos mananciais perenes, que proporcionarão fartura d’água em todas as dependências do edifício”.

Sobre a oposição a Brodowski, que já se imaginava possível, o bispo

disse que “não ficaremos surpreendidos com as objeções que alguns ribeirãopretanos bairristas (talvez mesquinhos) irão levantar”. D. Luís imaginava que eles nem contribuiriam por ver “tão grande edifício fora da capital do café”. Mas, argumentou, teriam de compreender que “o Seminário não é exclusiva pertença da cidade de Ribeirão Preto”.

(O texto desta matéria tomou por base levantamento feito pelo cônego Francisco de Assis Correia para o livro “História do Seminário Arquidiocesano Maria Imaculada, de Ribeirão Preto”).